

**DINÂMICA DO VOLUNTARIADO DO NUCLEO DE LAZER COM
BASE CULTURAL EM PARCERIA COM O CURSO DE EXTENSÃO MAIS E
MELHOR IDADE - UNIVALI**

CEILI BORBA FURTADO

Coordenadora e Professora do Curso de Extensão Mais e Melhor Idade
Universidade do Vale do Itajaí
lazer.bc@univali.br

DEISE BAIXO DUARTE FURTADO

Professora do Curso de Extensão Mais e Melhor Idade
Universidade do Vale do Itajaí
deisebdf@gmail.com

GILMARA DA SILVA

Professora do Curso de Especialização em Serviço Social
ASSESSORIA UNIVERSITÁRIA PEDAGÓGICA DE EXTENSÃO
lazer.bc@univali.br

MARISA DA COSTA

Especialização em Serviço Social
ASSESSORIA UNIVERSITÁRIA PEDAGÓGICA DE EXTENSÃO
lazer.bc@univali.br

RESUMO

Este artigo tem como objeto de análise a dinâmica do voluntariado do Projeto de extensão Núcleo de Lazer com Base Cultural e do Curso de Extensão Mais e Melhor Idade, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Escolhemos e selecionamos este foco baseado numa experiência sistemática e continuada, do Projeto de Extensão Mais e Melhor Idade que fomenta o pensar e o agir, sociabilizando, permutando bens espirituais, morais, sociais, filantrópicos, com pessoas acima de 40 anos que, em encontros semanais de voluntariado, realizam trabalho de releitura de materiais e objetos para unidades carentes da região de Itajaí e Vale do Tijuca. Este universo compreende voluntárias fundadoras (ano de 2005); voluntárias permanentes; voluntárias “cometinhas” (que aparecem periodicamente); empresas parceiras; colaboradoras; simpatizados e alunos do Art. 170. A metodologia utilizada é a da visita ao Galpão Arrumadinho (sede do projeto – Rua Campo Erê – Balneário Camboriú); visita as Oficinas e Oficinas do Projeto de Reciclagem Investigativa; análise do Projeto Mais e Melhor Idade – UNIVALI BC; estudo do relatório de atividade do primeiro semestre de 2010; visita à 3 entidades para observar, por meio de conversa aberta a importância da parceria voluntárias. As visitas foram: CRAS do Imaruí (Centro de Referência em Assistência Social); Presídio Regional de Itajaí – Unidade Feminina e Lar Santa Maria da Paz – Tijuca.

Palavras-Chave: Voluntariado. Serviço Social. Entidades.

**VOLUNTEER OF THE NUCLEUS OF LEISURE CULTURAL BASIS IN
PARTNERSHIP WITH THE COURSE OF EXTENSION AND MORE BEST
AGE – UNIVALI**

ABSTRACT

This article report was focused on analyzing the dynamics of volunteerism Project Extension Center for Cultural and Leisure-Based Course Extension More and Better Citizens, Universidade do Vale do Itajai (UNIVALI). We chose this focus and selected based on a systematic and continuous experience, Extension Project More and Better Age that encourages thinking and acting, socializing, exchanging goods spiritual, moral, social, philanthropic, with subjects over 40 years, in weekly meetings volunteer, volunteer work in the replay of materials and objects for units lacking the region of Vale do Itajai and Tijucas. This universe includes voluntary founding (2005); voluntary permanent; voluntary "cometinhas" (which appears periodically), business partners, collaborators, and students sympathized Section 170. The methodology is going to visit Arrumadinho Shed (the project site - Rua Campo Ere - Camboriú); visit the workshops and workshop Recycling Investigative Project, analysis of the Project More and Better Age - UNIVALI BC; study of the activity report the first half of 2010, visit to three entities to observe, through open discussion of the importance of voluntary partnership. The visits were the CRAS Imaruí (Reference Center for Social Assistance) Regional Jail Itajai - Unit Women and Home Santa Maria da Paz - Tijucas.

Keywords: Volunteering. Social Service. Entities.

INTRODUÇÃO

A Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, no seu Campus de Balneário Camboriú, implantou o Projeto de Extensão “Mais e Melhor Idade” para pessoas acima de 40 anos. Com aulas regulares de arte/cultura, lazer com base cultural, saúde e qualidade de vida, iniciação, desenvolvimento e fomento às ações de voluntariado.

Pelas localizações geográfica, social e política; Balneário Camboriú é um celeiro de pessoas com duas residências, aposentadas, de todos os recantos do Brasil. Em contrapartida, temos na AMFRI (Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí-Açu) inúmeros bolsões da pobreza.

Nosso universo da análise é o Programa de Extensão “Mais e Melhor Idade” da UNIVALI-BC; voluntárias fundadoras, voluntárias permanentes, voluntárias cometinhas, empresas parceiras, o galpão arrumadinho, o Brique Brechó e Sebo Solidário.

A UNIVALI tem a missão de produzir e socializar o conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando a formação do cidadão crítico e ético, bem como ser reconhecida como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais. A partir disto, a instituição assume um compromisso perante a comunidade propulsora destas ações, que visam transformações. Só assim, a UNIVALI poderá ser reconhecida como universidade de excelência. (UNIVALI, 2011)

A jornada de trabalho anual e diária consiste em estarmos atentos as necessidades estruturais de entidades, escolas, creches, unidades asilares, Unidade Prisional de Itajaí (Ala feminina), ADEFI (Associação dos deficientes da Foz de Itajaí), CRAS (Centros de Referência em Assistência Social), Plantão de Calamidade (enchentes, tornados, incêndios), plantão social oriundo de encaminhamento por instituição ou individuais. Os atendimentos são realizados por doações sistemáticas das voluntárias, de empresas parceiras e por meio do Brique/Brechó e Sebos Solidários realizados na própria Univali. Toda entrega é efetuada pessoalmente, respeitando os critérios de necessidade e disponibilidade de materiais. Os itens doados são primordialmente de segundo uso e confeccionados no Laboratório De Reciclagem

Investigativa do Galpão Arrumadinho (onde tudo que não se usa mais é cadastrado, triado e vai conseqüentemente para quem deles necessitar).

Segundo o Diretor Regional do Programa de Voluntariado das Nações Unidas (UNV), EVANGELISTA (2002)

O voluntariado é um componente importante em toda estratégia encaminhada à redução de pobreza, ao desenvolvimento sustentável e a integração social, em particular mediante a superação da exclusão e da discriminação social.

Entendemos assim, que o voluntariado é bom para si, bom para o outro. Distribuindo dons, talentos, afetos e pertences.

Este artigo tem como objeto de análise a dinâmica do voluntariado do Projeto de extensão Núcleo de Lazer com Base Cultural em parceria com o Curso de Extensão Mais e Melhor Idade, Univali-BC.

DESENVOLVIMENTO

O Curso de Extensão Mais e Melhor Idade, da UNIVALI-BC, atende alunas regularmente matriculadas, com mais de 40 anos dispostas em 2 anos a construir assunto como arte/cultura, lazer com base cultural, saúde/qualidade de vida e voluntariado. A estrutura física é uma sala de aula universitária normal, no bloco 01, número 101; com aulas nas segundas feiras, quartas feiras e quintas feiras, no período vespertino, das 14 horas às 17 horas. Cada aluna regularmente matriculada efetua pagamento ao sistema, de uma, duas ou três tardes respectivamente.

Este curso esta integrado ao Projeto de extensão Núcleo de Lazer com Base Cultural o qual possui uma unidade avançada da UNIVALI que se localiza na Rua Campo Erê número 200 no bairro dos Municípios. Denominado Galpão Arrumadinho, onde trabalham, freqüentam e colaboram 70 alunas, 16 empresas parceiras que auxiliam sistematicamente e esporadicamente, 30 entidades em regime de plantão social e arte educação.

Este Núcleo realiza parcerias com projetos que beneficiam entidades filantrópicas e entidades carentes da região. Além de privilegiar diretamente estas, auxilia na doações de materiais, na formulação de projetos, articulando atividades de inclusão social.

Todo material advém da doação espontânea de voluntárias, alunas e ex-alunas que freqüentam semanalmente o laboratório e produzem os artigos pedagógicos com materiais reciclados.

No projeto de Voluntariado a melhor idade está incluída por meio de encontros realizados no Núcleo, onde as voluntárias se reúnem para trocar vivências e confeccionar trabalhos manuais e de arte educação aprendendo sobre reaproveitamento ou reciclagens de materiais transformando-os em artes. Todas as 2s, 3^a e 4^{aa} feiras no período vespertino.

O voluntariado do curso de extensão Mais e Melhor Idade da UNIVALI-BC, foi fundado em 2005 por Zélia Zonta, então aluna do curso da UNIVIDA de Itajaí e suas sete companheiras de trabalho escolar/acadêmico. Tudo começou com uma visita ao galpão, analisando a reciclagem que fazíamos, o processo de cadastramento, as visitas monitoradas, o perfil das entidades, o processo de doação e as necessidades e demandas reprimidas se tínhamos.

Para elucidarmos a então visão da senhora Zélia Zonta se faz necessário transcrevermos seu depoimento:

Existem muitas formas de ajudar alguém. E tentas outra de ajudar o planeta. A alegria de transformar o universo de uma pessoa e ainda preservar o meio ambiente é uma das sensações mais fascinantes do voluntariado. Ser voluntária do laboratório de Lazer e Eventos da UNIVALI-BC coordenado pela Profª Ceili Borba Furtado, foi uma espécie de presente de Deus.

Tudo começou em 2005 quando eu ainda cursava a disciplina de preparação para a ação voluntária, durante o trabalho de conclusão do curso UNIVIDA da UNIVALI. Eu buscava, na época, uma atividade que unisse a minha propensão as artes e formas de ajudar as pessoas carentes. O interesse pela reciclagem para a arte-educação só veio a adicionar o que eu buscava no voluntariado.

Papéis, fitas, latinhas e outros tipos de materiais que inicialmente iam para o lixo viram cadernos, quites escolares e os mais variados tipos de instrumentos pedagógicos para escolas carentes da região. Para crianças que quase não tem brinquedos, estes matérias são presentes dos mais valiosos. O que não custa nada para alguns costuma trazer muito para outros.

Através do Núcleo de Lazer com Base Cultural da UNIVALI é possível sensibilizar-se sobre uma nova leitura de mundo, onde a reciclagem e o senso de generosidade beneficiam diretamente os processos de reforço pedagógico, arte-educação, lazer e cultura. Propor atividades lúdicas com material reciclado é outra forma de trabalhar com arte e criatividade. Adicionado a tudo isso, esta a satisfação de

contribuir com o meio ambiente e a comunidade em que vivemos. Pequenos tesouros individuais que colho da missão de ser voluntária¹.

E assim iniciou o processo de mão dupla que quem doa se alimenta e quem recebe se fortalece igualmente.

Voluntárias fundadoras foram aquelas que no primeiro momento, visitaram o projeto, notaram o perfil de lazer com base cultural (construção de materiais de arte-educação, reforço pedagógico, lúdico, para festas do calendário anual permanente) e principalmente foram sensibilizadas a doarem tudo aquilo que não mais usavam para servirem a outras pessoas, outra famílias, instituições ou entidades.

A presença era e ainda é de livre adesão. Hoje respeitando os seguintes horários abertos: segundas-eiras, terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras no período vespertino e terça-feira no período matutino.

Reafirma-se a importância de se estimular (no sentido de despertar o interesse e não de impor condutas) e de se facilitar o acesso dos idosos à realização do trabalho voluntário. (SOUZA; LAUTERT, 2008)

No Galpão Arrumadinho existem mesas disponíveis com modelos, técnicas prontas e respectivos materiais para confecção e multiplicação através de um trabalho artesanal coletivo.

As voluntárias permanentes são aquelas que se agrupam, por afinidade, procedência, disponibilidade e se encontram em períodos distintos e determinados. Grupo 01: voluntárias das segundas e quintas feiras no período vespertino; grupo 02: voluntárias das terças-feiras pela manhã; grupo 03: voluntárias das terças-feiras a tarde; grupo 04: voluntárias das quartas-feiras a tarde. São voluntárias com calendário semanal, mensal e anual determinado. Também são chamadas de provedoras, pois mantêm todas as necessidades que são identificadas e oriundas das unidades carentes. Voluntárias cometas, são aquelas que aparecem de vez em quando, vem quando podem, ajudam quando podem, levam atividades para casa e também são provedoras.

Empresas parceiras e cidadãs: são aquelas unidades que doam catálogos, mostruários, pontas de estoque, itens com pequenas falhas, embalagens, caixas, materiais de vitrine e restos de materiais.

Empresa	Procedência	Modalidade
Emporium A-Aroeira e	Balneário	Tecelagem, tecido, catálogos, presentes,

¹ Zélia Zonta (Texto: Transformar o mundo em solidariedade, 2005)

Estúdio Trama	Camboriú	artigo de decoração, pontas de estoque, embalagens. Principalmente: Transporte com motorista para entrega.
Transportes Dalçoquio	Itajaí	Exclusivamente transporte de caminhões e carretas.
FEMEPE – Industria de Pescado	Navegantes	Alimentos enlatados de sardinha e atum.
DIMATEL	Balneário Camboriú	Artigos elétricos, materiais de arte-educação, pedagógicos, souvenirs, embalagens e caixas.
Incorporadora Maria da Graça Souza	Balneário Camboriú	Pisos, azulejos, brinquedos, comida, roupas, embalagens, caixas, materiais de arte-educação e pedagógicos,
Pré-Fabricados Raimundi	Itajaí	Fossa para banheiro.
Cadori Auto Peças	Itapema	Roupas, utensílios, materiais de decoração, livros e revistas.
Colegial	Itajaí	Restos de tecidos, restos de papelaria.
Papelaria da Milena	Blumenau	Restos de papelaria, embalagens, materiais de decoração.
Inúmeras lojas, pontos comerciais, salas em shoppings.	Balneário Camboriú	Mostruários, catálogos, restos de estoque, restos de vitrine e pontas de estoque.

Algumas entidades atendida de forma preferencial, sistemática e continuada:

Instituição	Localização	Atendimento e corpo administrativo/técnico
Asilo Santa Maria da Paz dos Anciãos Desamparados do Vale do Tijucas e do Vale do Itajaí.	Tijucas	90 pessoas
Unidade Prisional Regional de Itajaí – Ala Feminina	Itajaí	08 pessoas
CRAS – Centro de Referência em Assistência Social (Unidade de Gestante, Manicure, Pedicure e Artesanal)	Itajaí	60 pessoas
Parque Dom Bosco (em implantação) – Programa de crianças e adolescentes	Itajaí	430 pessoas
Centro Geriátrico Viver Melhor (Unidade Asilar)	Balneário Camboriú	60 pessoas
Unidade Avançado de Ilhota (Escola Municipal Adolfo Teixeira de Mello, Família Dona Judith e Família Dona Andréia).	Ilhota	60 pessoas
Casa da Providência (Liderado pela Senhora Inélia Dalçoquio Batista)	Itajaí	Aberta ao público em geral
ADEFI – Associação dos Deficientes Físicos da Foz de Itajaí	Itajaí	250 famílias

AMA – Associação das Mães dos Altistas	Balneário Camboriú	25 famílias
--	--------------------	-------------

Nosso contato com entidades, instituições é uma unidade da política afirmativa e tem o olhar ordenado das: SUAS/SC – Sistema Único de Assistência Social. O sistema único de Assistência Social compôs uma rede de equipamentos sociais tais como os CRAS e CREAS que oferecem serviços de psicólogos e assistentes sociais inteiramente gratuitos e programas, benefícios e serviços socioassistenciais para pessoas em situação de ameaça e vulnerabilidade social. Em Santa Catarina, o SUAS tem como atribuição coordenar, formular e cofinanciar, bem como avaliar, capacitar e sistematizar as informações da Política de Assistência Social.

Transitamos igualmente, em visitas monitoradas, apoio técnico/pedagógico, troca de experiências, distribuição de modelagem e itens para as oficinas nos seguintes CRAS (Centro de Referência em Assistência Social): Indaial, Camboriú, Navegantes, e Itajaí (Bairro Imaruí – preferencial)

O CRAS é uma unidade pública estatal que atua com famílias e indivíduos na sua comunidade, visando orientação e fortalecimento do convívio sociofamiliar. O CRAS conta com psicólogos e assistentes sociais, está ligado às secretarias municipais de assistência social e é responsável pela articulação da rede no território de abrangência, tendo por referência as necessidades demandadas das famílias.

Resultados de grandes movimentos de doações realizam Brique Brechó e Sebo solidário para adquirirmos: fraldas infantis, fraldas geriátricas, alimentos, materiais de higiene pessoal e de habitação. Serão anexadas 27 planilhas de entregas solidárias provenientes de doações e de recursos e investimento financeiro total oriundo do brique/brechó e sebo solidário- UNIVALI-BC e SDR/ITAJAI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em muitos casos a situação encontrada é de isolamento no qual o setor público age de forma única e isolada, as entidades criam mecanismos próprios, únicos de alta gestão, a sociedade privada participa esporadicamente e de forma eventual não estabelecendo entre as partes citadas uma troca sistemática de processos e métodos que permitam dividir potenciais e ações positivas.

Tendo em vista este quadro que é bastante comum, de parciais isolamentos vislumbramos a possibilidade da universidade cumprir este papel acadêmico e de extensão permitindo e pesando o dialogo principalmente nas trocas de talentos e de motivação.

Constata-se que, em uma análise geral, fica difícil a percepção de quem é agraciado com a motivação e o bem. Em muitos casos quem é provedor é colocado em uma situação tão claramente compensatória que ao dar recebe em gratidão, em afeto e transforma profundamente a sua leitura de mundo.

REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, D. **Voluntariado e a gestão de políticas sociais**. Vários conferencistas./ organizadores Clotilde Perez e Luciano Prates Junqueira. São Paulo: Futura, 2002.

UNIVALI. Disponível em? <http://www.univali.br/default.aspx?p=17> Acesso em? 10 de fevereiro de 2011.

SOUZA, L.M de; LAUTERT, L. **Trabalho voluntário**: uma alternativa para a promoção da saúde de idosos. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42 (2): 371-6.